

---

# 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PATRONATO NOSSA  
SENHORA DAS DORES

## BALANÇO

(euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4.1.4	957.627,99	976.062,70
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros			
		<b>957.627,99</b>	<b>976.062,70</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7.3	0,00	0,00
Créditos a receber	15.3	13.885,83	867,71
Estado e outros entes públicos	15.7		
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros			
Diferimentos	15.4	1.784,49	1.784,49
Outros ativos correntes	15.3	66.814,30	
Caixa e depósitos bancários	15.5	48.254,80	258.850,57
		<b>130.739,42</b>	<b>261.502,77</b>
<b>Total do ATIVO</b>		<b>1.088.367,41</b>	<b>1.237.565,47</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS Fundos</b>			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	11.3	681.716,46	664.572,47
Excedentes de revalorização		108.960,77	111.305,92
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	10.1		
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-8.739,85</b>	<b>-9.326,89</b>
<b>Total do FUNDO DE CAPITAL</b>	16.5	<b>930.076,69</b>	<b>914.690,81</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	11.6	90.430,08	174.284,17
Outras dívidas a pagar			
		<b>90.430,08</b>	<b>174.284,17</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15.6	23.596,37	22.172,07
Estado e outros entes públicos	15.7	23.394,27	23.220,07
Fundadores/ Beneméritos/ Patrocinadores/ Doadores / Associados/ Membros			
Financiamentos obtidos	11.6	20.870,00	20.870,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes	15.8		82.328,35
		<b>67.860,64</b>	<b>148.590,49</b>
<b>Total do PASSIVO</b>		<b>158.290,72</b>	<b>322.874,66</b>
<b>Total dos FUNDOS PATRIMONIAIS e do PASSIVO</b>		<b>1.088.367,41</b>	<b>1.237.565,47</b>

06 de Março de 2026

O Contabilista,



A

Direcção,



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (euros)

	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
<b>Fluxo das Atividades Operacionais - método direto</b>	+		
Recebimentos de clientes e utentes pagamentos de subsídios	+	1.173.766,39	702.359,66
Pagamentos a fornecedores	-	-619.919,71	-625.075,67
Pagamentos ao pessoal	-		
Caixa gerada pelas operações	+/-	553.846,68	77.283,99
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-/+		
Outro recebimentos/pagamentos	+/-	-340.896,44	-165.057,52
<b>Fluxo das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>212.950,24</b>	<b>-87.773,53</b>
<b>Fluxo das Atividades de Investimento</b>	-		
Pagamentos respeitantes a :	-		
Ativos fixos tangíveis	-		15.940,80
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Recebimentos provenientes de :	+		
Ativos fixos tangíveis	+++		
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxo das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>-15.940,80</b>
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento</b>	+		
Recebimentos provenientes de :	+		
Financiamentos Obtidos	+	0,00	0,00
Realização de fundos	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	-		
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :	-		
Financiamentos Obtidos	-	83.854,09	30.870,83
Juros e gastos similares	-	12.166,23	
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxo das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>-96.020,32</b>	<b>-30.870,83</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	+/-	<b>116.929,92</b>	<b>-134.585,16</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>	+/-		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	15	<b>141.920,65</b>	<b>276.505,81</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	15	<b>258.850,57</b>	<b>141.920,65</b>

06 de Março de 2026

O Contabilista,

A Direção,

### 3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### Bases de Apresentação

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e dos seguintes princípios contabilísticos,

- **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins,
- **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e os montantes pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “créditos a receber” e “Diferimentos”.
- **Consistência de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.
- **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.
- **Compensação**

## A: Ativos Fixos Tangíveis

Divulgação para cada classe de ativos fixos tangíveis

Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta.

Um item do ativo fixo tangível que seja classificado para reconhecimento como um activo é inicialmente mensurado pelo seu custo de aquisição ou de produção e subsequentemente pelo seu custo deduzido de qualquer depreciação acumulada. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de reestruturação dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gasto do período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil Estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento Básico	7 a 8
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 6
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 4

## B: Ativos Intangíveis

Divulgação para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam actividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **E: Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

As provisões são revistas à data de cada balanço e ajustadas para reflectir a melhor estimativa a essa data.

#### **F: Financiamentos Obtidos**

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do activo.

#### **G : Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

## **4 — Ativos fixos tangíveis:**

### **4.1 — Bens do domínio público**

- A entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

### **4.2 — Bens do património histórico, artístico e cultural**

A entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

## 6 — Custos de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

## 7 — Inventários:

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e preceder à sua venda. As saídas em armazém são valorizadas ao custo médio ponderado.

Quantia reconhecida como gastos “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, detalhando-se como se segue:

	Saldo em 31-12-2025	Saldo em 31-12-2024
Inventários iniciais		1.004,74
Compras	79.463,07	83.710,37
Regularizações / Subs. Alimentação	28.000,00	
<b>Gastos do Período</b>	<b>51.463,07</b>	<b>57.251,53</b>

## 8 — Rendimentos e ganhos:

### 8.1 — Rédito:

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, relativamente aos serviços prestados aos utentes da instituição, bem como os subsídios mensais recebidos dos acordos com a Segurança Social.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

## 10 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas e outras entidades

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidas nos fundos patrimoniais:

	Ano de 2025		Quantia Escriturada
	Valor Total do Subsídio	Reduções	
Subsídios relacionados com ativos			
Subsídios PIDAC 2006	63.650,77	63.650,77	0,00
Subsídios Obras CMA	22.750,00	22.750,00	0,00
Subsídios Particulares	11.750,28	4.939,79	6.810,49
<b>Total</b>	<b>96.151,07</b>		<b>6.810,49</b>

## 11— Instrumentos Financeiros:

Para os períodos findo em 2025 figura no Balanço no ativo não corrente em Investimentos Financeiros, o montante de 0,00 euros. Os valores contabilizados referiam-se às contribuições para o fundo de compensação de trabalho, que deixaram de ser obrigatórias.

Descrição	Ano de 2025	Ano de 2024
Fundo de Compensação do Trabalho	0.00	0.00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 12— Benefícios dos empregados:

**12.1 O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de 31.  
Os órgãos diretivos são constituídos pela Direcção 5 elementos e o Conselho Fiscal por 3 elementos**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 16 — Outras divulgações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 16.1 — Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não aplicável

### 16.2 — Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2025	Ano de 2024
<b>Ativo Corrente</b>		
Clientes e Utentes c/c	13.885,83	867,71
Clientes e Utentes títulos a receber		
Outros acréscimos de rendimentos		
<b>Total</b>	<b>13.885,83</b>	<b>867,71</b>

### 16.3 — Outros Ativos Correntes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha a seguinte decomposição:

	31-12-2024	Aumentos	Diminuições	31-12-2025
Fundos	148.139,31			148.139,31
Excedentes técnicos				-
Reservas				-
Resultados transitados	691.043,35		(9.326,89)	681.716,46
Subsídios ao Investimento	111.305,92		(2.345,15)	108.960,77
Outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado Líquido do Período	(9.326,89)			(8.739,85)
<b>Total</b>	<b>941.161,69</b>			<b>930.076,69</b>

## 16.6 — Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2025	Ano de 2024
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	23.596,37	22.172,07
<b>Total</b>	<b>23.596,37</b>	<b>22.172,07</b>

## 16.7 — Estado e Outros Entes Públicos

O saldo da rubrica de “Estado e Outros entes Públicos” é discriminado da seguinte forma:

## 16.9 — Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Ano de 2025	Ano de 2024
Subcontratos	3.396,25	3.340,00
Serviços Especializados	22.455,57	18.217,33
Vigilância e Segurança	285,61	
Honorários		
Conservação e Reparação	12.978,93	10.656,00
Serviços Bancários	2.694,41	
Outros Serviços		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	9.508,63	8.420,23
Material de Escritório	1.804,84	2.306,91
Artigos para Oferta		29,00
Outros Materiais	321,09	261,73
Eletricidade	10.246,09	9.845,05
Combustíveis	21.699,58	20.115,19
Água	7.950,74	4.730,55
Gás	17.638,46	17.228,95
Deslocações e Estadas	296,95	348,67
Comunicação	2.758,26	2.077,49
Seguros	4.545,29	7.693,19
Contencioso e Notariado	30,00	80,00
Limpeza, Higiene e Conforto	6.755,18	6.460,92
Outros Serviços	1.717,70	
<b>Total</b>	<b>93.486,17</b>	<b>83.396,24</b>

### 16.12 — Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	Ano de 2025	Ano de 2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	12.166,23	
Outros gastos e perdas de financiamento		
<b>Total</b>	<b>12.166,23</b>	
<b>Juros e gastos similares obtidos</b>		
Juros obtidos		-
Outros rendimentos similares		-
<b>Total</b>		-
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>(12.166,23)</b>	

### 16.13 — Composição da direcção:

#### a) O número de membros directivos:

	Ano de 2025	Ano de 2024
<b>Número Membros Directivos</b>	<b>5</b>	<b>5</b>